



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CED
Departamento de Estudos Especializados em Educação – EED
Campus Trindade – CEP 88040-900 – Florianópolis – SC
Fone: (48) 3721-4493

PLANO DE ENSINO 2022.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código da Disciplina	Nome da Disciplina	Horas-Aula Semanais		Horas-Aula Semestrais	PPCC
		Teóricas	Práticas		
EED 5185	Organização Escolar I	3	1	72 h/a	18 h/a

II. PRÉ-REQUISITO

Código da Disciplina	Nome da Disciplina
Não há	

III. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA

Cursos	Turma (s)	Ano/Semestre
Licenciatura em Geografia	06332	2022/1

Horário	Local
Sexta-feira: 18h30 às 22h	????

Professor(es) Ministrante(s)	E-mail
Prof. Dr. Alaim Souza Neto	alaim.souza@ufsc.br

IV. EMENTA

Teorias que norteiam o tema organização escolar e o currículo. Estrutura organizacional do sistema nacional de educação. Níveis e modalidades de ensino da Educação Básica. Projeto Político Pedagógico. A teoria curricular e os aspectos da ideologia, da cultura e do poder. O currículo e os ritos de exclusão. PCNs: Propostas Curriculares: estadual e municipais. A avaliação curricular. O currículo e as identidades sociais.

V. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo geral:

- Analisar a complexidade e especificidade da organização escolar em diferentes contextos educativos, assim como a constituição de seus currículos, PPPs, formas de avaliação, processos de formação continuada docente e a gestão escolar, considerando múltiplos aspectos: histórico, legal, teórico, econômico, político, pedagógico, curricular etc.

Objetivos específicos:

- Compreender as principais teorias que posicionam no centro de seus interesses a estrutura e a organização dos sistemas escolares;
- Analisar os fundamentos das políticas públicas educacionais, suas contradições e impactos na organização escolar e no currículo da Educação Básica;
- Debater a questão do fracasso, da exclusão escolar e a promoção da democratização da educação;
- Estudar as concepções de currículo a partir de diferentes abordagens teóricas;
- Discutir a contribuição do Projeto Político Pedagógico para a democratização da escola;
- Problematicar os processos de elaboração de propostas curriculares e seus impactos na escola;
- Estabelecer uma relação entre o currículo escolar e a construção de identidades/subjetividades.
- Problematicar a relação entre a organização da escola, o currículo e o trabalho docente.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: A instituição escolar nos projetos de modernização

- Diferentes abordagens teóricas;
- A noção de campo educacional;
- Burocracia, burocratização e organizações burocráticas.

Unidade II: As políticas públicas e o Sistema Nacional de Educação

- Níveis de ensino: o lugar da Educação Básica (Educação infantil, ensino fundamental e ensino médio);
- Modalidades de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional, Educação Especial, Educação a Distância, Educação Indígena, Ensino Noturno);
- Programas de educação compensatória (Ensino Supletivo, Classes de Aceleração).

Unidade III: O processo de escolarização e suas contradições

- A exclusão escolar: a produção do fracasso escolar e seus impactos na reprodução social;
- A obrigatoriedade do ensino e a expansão das redes;
- A igualdade, a desigualdade de oportunidades e a diversidade das trajetórias escolares.

Unidade IV: Projeto Político Pedagógico

- O papel do Projeto Político Pedagógico na organização escolar;
- Trabalho pedagógico coletivo: conselho de classe, reunião pedagógica, relação escola e comunidade;
- A avaliação como elemento integrante dos processos de organização escolar e de concretização do currículo.

Unidade V: Os currículos oficiais

- Os parâmetros curriculares nacionais: determinantes teóricos e críticos;
- As propostas curriculares estadual e municipal: relação teoria-prática;
- A BNCC.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Nas aulas serão adotados os seguintes **procedimentos metodológicos para efetivação da aprendizagem**: exposição dos conteúdos, leituras, discussões/debates, seminários, realização de exercícios de forma individual e/ou coletiva e apresentação oral, bem como saídas de estudo. O uso de diferentes tecnologias será recorrente sempre quando houver a necessidade de introduzir e/ou aprofundar uma temática de estudo. As leituras de cada texto deverão ser feitas pelos discentes antes de se iniciar o estudo de um novo tópico didático, mas sempre que pertinente serão solicitadas leituras em sala de aula. As aulas serão conduzidas ora de forma expositivo-dialogada, ora de forma interacionista e colaborativa, com a participação efetiva dos discentes e construção da aula. A prioridade é possibilitar a reflexão e o diálogo com os estudantes a partir de análises, exemplos, analogias e questionamentos, estabelecendo conexões entre a materialidade concreta da escola (saberes da cultura escolar, cotidianos, dos professores), conteúdo específico da área de formação (saberes químicos/matemáticos) e o conhecimento científico em torno da Didática (saberes didáticos, pedagógicos, curriculares).

Quanto aos recursos didáticos: Será feito o uso de livros, capítulos de livros, artigos científicos, materiais didáticos relativos à disciplina, bem como o uso de vídeos, quadro, projetor multimídia, caixa de som, notebook e smartphone para registros.

Quanto aos encaminhamentos para as formas de avaliação: Estão previstos vários tipos de avaliação, como: elaboração de resenhas, análise de políticas educativas, análise de culturas escolares, construção de artigo científico por escrito, elaboração de material didático, apresentações orais (individual ou em grupos, conforme perfil e desenvolvimento cognitivo dos discentes).

Sobre as Filmagens:

os estudantes não poderão filmar, gravar, fotografar ou copiar as aulas desta disciplina sem autorização do professor, porque a Constituição determina que “são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação”. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação de direitos autorais, conforme Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais. As aulas dos professores são protegidas pela legislação brasileira sobre propriedade intelectual.

VIII. PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PPCC)

A **Prática como Componente Curricular** consistirá no desenvolvimento de uma atividade (em campo) em uma escola da rede pública de ensino, federal, estadual ou municipal, e envolverá três etapas: pesquisa, análise e portfólio (PPT ou vídeo) apresentando um diagnóstico sobre elementos constitutivos do Projeto Político Pedagógico, do Currículo e da Cultura Escolar da respectiva unidade de ensino. Os resultados almejados são: que o estudante de Licenciatura, pela oportunidade de vivência e reflexão, compreenda o planejamento de um Projeto Político Pedagógico e o Lugar do Currículo Escolar como importantes elementos para pensar a organização e gestão da escola. Além disso, que compreenda o significado de sua participação e autoria nesse processo. Por fim, que o diagnóstico realizado seja entregue/devolvido para a equipe gestora da escola e que se traduza em sugestões positivas para a Organização Escolar.

IX. AVALIAÇÃO

1 A avaliação seguirá a orientação prescrita na Resolução nº017/CUn/1997 –Dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC.

Art. 69 – A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente.

& 2º – Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.

& 6º – O aproveitamento nos estudos será verificado, em cada disciplina, pelo desempenho do aluno, frente aos objetivos propostos no plano de ensino.

Art. 70 – A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos previstos no plano de ensino.

& 2º –O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre [...].

& 4º – Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída a nota 0 (zero).

Serão realizadas 3 (três) atividades avaliativas. As avaliações serão mensuradas na escala de 0 a 10. Ao final do semestre, serão somadas as notas e divididas pelo total de atividades avaliativas realizadas, resultando na média geral.

Média final = $(A1+A2+A3) / 3$

A1 = **Seminários dos textos** (4,0 pontos) + **Produções textuais** - serão 4 a cada duas aulas (4,0 pontos) + **Participação/argumentação/envolvimento/frequência** - em todas as aulas (2,0 pontos).

A2 = **Artigo Final da Disciplina** (10,0 pontos) – Tema: Currículo Escolar como elemento fundamental da Organização Escolar. Entrega em 01/07/2022

A3 = **Atividade da PCC – Alteração no PPP da escola a partir da BNCC do EM (2018) e Currículo do Território Catarinense** (10,0 pontos) – Analisar como as discussões sobre mais latentes durante a disciplina de Organização Escolar e Currículo emergem no PPP. (Apresentação em 08 e 15/07/2022)

X. RECUPERAÇÃO

A recuperação constituirá de uma avaliação dissertativa, contemplando os conteúdos estudados de todo o semestre e será realizada no final do semestre, após avaliações agendadas. A recuperação está condicionada à entrega do artigo final da disciplina (sobre o currículo), o qual corresponderá a 50% da nota de recuperação total.

XI. CRONOGRAMA

Data	Atividades
<p>22/04/2022</p> <p>(T)</p>	<p>- Apresentação do Plano de Ensino e cronograma, seguido de apresentação dos estudantes</p> <p>- Fazer uma avaliação da situação dos alunos em contexto de pandemia e seus impactos para o processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>- Dividir a turma em grupos para cada texto, conforme número de alunos – Seminários com mediadores estudantes. A mediação consiste em mapear os seguintes pontos: Do que trata o texto? Principais pontos, relação com a realidade atual, ponto emblemático, conceito (s) trabalhado (s) no texto, pontos em comum que ajudam a pensarmos o momento atual da Educação.</p> <p>- Reflexão conjuntural sobre o texto de José Pacheco - REPENSAR A ESCOLA (2021)</p> <p>- Iniciar um debate para pesquisar com as seguintes questões: O que é organização escolar? O que ajuda a organizar a escola? Qual a função central do Currículo e do PPP para organização e gestão dos tempos, espaços e saberes na escola? Por fim, pesquisar (para a próxima aula) concepções de organização e gestão escolar, além de Currículo e PPP</p>
<p>29/04/2022</p> <p>(T)</p>	<p>RODA DE CONVERSA E SEMINÁRIO DE ESTUDOS DOS TEXTOS</p> <p>Texto 1: O conhecimento como ousadia: a revolução das luzes</p> <p>Texto 2: Das fake news à terra plana- pesquisador estuda ‘epidemia’ de ideias falsas que ameaçam o conhecimento e a democracia</p> <p>Entrevista com Helena Sampaio – Como está a educação brasileira no contexto atual? https://www.youtube.com/watch?v=Dm3tqKra6pE&feature=emb_logo</p> <p>Vídeo: Professora jantando fascistas em formatura de Pedagogia https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=WgymH4Hm8MA&feature=emb_logo</p>
<p>06/05/2022</p> <p>(T)</p>	<p>Leitura Obrigatória: YOUNG, Michael. Para que servem as escolas, Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007</p> <p>Vídeo: O que é a escola (Vitor H. Paro) https://www.youtube.com/watch?v=r-4iV6aA14E</p> <p>Leitura Complementar: SIBILIA, Paula. Para que serve a escola? In: REDES ou PAREDES: A escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 09-14</p> <p>LIBANEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, Mar. 2012</p>
<p>13/05/2022</p> <p>(T)</p>	<p>Leitura Obrigatória: LIBÂNIO, José Carlos. A desfiguração da escola e a imaginação da escola socialmente justa. In: (De) formação na escola: desvios e desafios / Sueli Guadalupe de Lima Mendonça ... [et al.] (organizadores). – Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020, p. 33-50.</p>

	<p>Vídeo: O que caracteriza uma escola democrática (Vitor Henrique Paro) https://www.youtube.com/watch?v=pGG3Or2WhQ8</p> <p>Leitura Complementar: ZAN, Dirce; MAZZA, Débora. A escola como um acontecimento na formação de humanidades emancipadas. In: SPIGOLON, Nima I. Cadernos de formação I. Formação docente: dos cursos de licenciatura às narrativas de estágio. Uberlândia: Navegando Publicações, 2019.</p>
20/05/2022 (T)	<p>Leitura Obrigatória: BOTO, Carlota. A construção social da civilização escolar: excertos das leituras de formação do magistério. In: BOTO, Carlota; AQUINO, Julio Groppa. (Orgs.). Democracia, escola e infância. São Paulo: FEUSP, 2019, p. 183-206.</p> <p>Leitura Complementar: KLIEBARD, Herbert M. Burocracia e teoria de currículo, Currículo sem Fronteiras, v.11, n.2, pp.5-22, Jul/Dez 2011.</p>
27/05/2022	<p>Leitura Obrigatória: LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Currículo. In: LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias do Currículo. São Paulo: Cortez, 2011, p. 19-42</p> <p>Leitura Complementar: SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). O que significa o currículo. In. SACRISTÁN, José Gimeno. Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre: penso, 2013, p. 17-35. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p>
03/06/2022	<p>Leitura Obrigatória: PAVAN, Ruth. Concepções de currículo das professoras da educação básica e sua relação com os conhecimentos considerados relevantes. In: CARVALHO, Diana C. de; GRANDO, Beleni Salete; BITTAR, Mariluce. (orgs.). Currículo, Diversidade e Formação, editora da UFSC: Florianópolis, 2008, p. 111-126.</p> <p>Leitura Complementar: FREITA, Eleta de Carvalho. Relações entre gêneros na teorização curricular tradicional, crítica e pós-crítica, Roteiro, Joaçaba, v. 44, n. 2, p. 1-26, maio/ago. 2019.</p> <p>GOLBSPAN, Ricardo Boklis; GANDIN, Luís Armando. Reproduzindo desigualdades na educação: alunos em escolas desiguais e a qualidade da educação, Currículo sem Fronteiras, v. 17, n. 1, p. 155-170, jan./abr. 2017.</p> <p>BARBOSA. Rogério. As razões das desigualdades de renda do trabalho são políticas e não educacionais. Entrevista especial com Rogério Barbosa. Entrevista concedida a Patricia Fachin em 28 Junho 2019.</p> <p>PONCE, Branca Jurema; ARAÚJO, Wesley B. Pós-pandemia no Brasil: a necessária retomada e ampliação da democracia e a construção de um porvir curricular de qualidade social, Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 1432-1459, out./dez. 2021.</p> <p>ONOFRE, Joelson Alves. Repensando a questão curricular: caminho para uma educação antiracista, Práxis Educacional Vitória da Conquista v. 4, n. 4 p. 103-122 jan./jun. 2008</p> <p>PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular, Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018.</p>
10/06/2022	<p>Leitura Obrigatória:</p>

(T)	<p>NETO, Alaim Souza. Projetos de escola e de ensino médio em disputa: tensões engendradas em torno do currículo, Revista e-Curriculum, São Paulo, v.17, n.3, p. 1263-1287 jul./set. 2019.</p> <p>Video Reforma do ensino médio com Cesar Calegari https://www.youtube.com/watch?v=eTowriTcNd8&t=87s</p> <p>Vídeo: BNCC e a educação do governo Bolsonaro https://www.youtube.com/watch?v=Tr0gX82EXps&t=187s</p> <p>Leitura Complementar: DANTAS, Jéferson Silveira. O ensino médio em disputa e as implicações da BNCC para a área das Ciências Humanas. <i>Universidade e Sociedade</i>, n. 61, p. 106-115, jan. 2018.</p> <p>“Convite ao questionamento e à resistência ao abismo lançado pela BNCC” do livro “Diálogos Críticos - BNCC, educação, crise e luta de classes em pauta (2019).</p>
17/06/2022 (T)	<p>Leitura obrigatória: DUARTE, Newton. Os conhecimentos escolares e a concepção de mundo. In. DUARTE, Newton. Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas: Autores Associados, 2016, p. 94-119.</p> <p>Leituras Complementares: DUARTE, Newton. A importância da concepção de mundo para a educação escolar: porque a pedagogia histórico-crítica não endossa o silêncio de Wittgenstein, Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 7, n. 1, p. 8-25, jun. 2015.</p> <p>SAVIANI, Demerval. A defesa da escola pública na perspectiva histórico-crítica em tempos suicídio democrático, Nuances: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 31, n. esp.1, p.03-22, dez.2020.</p> <p>GAMA, Carolina Nozella; DUARTE, Newton. Concepção de currículo em Dermeval Saviani e suas relações com a categoria marxista de liberdade. Interface (Botucatu), 2017, v. 21, n. 62, p. 521-530.</p>
24/06/2022 (P)	<p>Leitura Obrigatória: VEIGA, Ilma Passos. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.</p>
01/07/2022 (P)	Entrega do artigo final na disciplina (escrita + apresentação)
08/07/2022 (P)	PCC: Apresentação do Diagnóstico do PPC à luz dos conceitos da disciplina
15/07/2022 (P)	PCC: Apresentação do Diagnóstico do PPC à luz dos conceitos da disciplina
22/07/2022 (T + P)	Recuperação semestral e prova de 2ª chamada
29/07/2022 (T + P)	Encerramento da disciplina e autoavaliação
05/08/2022 (T + P)	Recesso Escolar
BIBLIOGRAFIA	
Básica	
BRASIL. BNCC - Base Nacional Comum Curricular. 2017. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192 >. Acesso em: 06 de agosto de 2018.	

BOTO, Carlota. A construção social da civilização escolar: excertos das leituras de formação do magistério. In: BOTO, Carlota; AQUINO, Julio Groppa. (Orgs.). **Democracia, escola e infância**. São Paulo: FEUSP, 2019, p. 183-206.

CARVALHO, Marília Pinto de. Sucesso e fracasso escolar: uma questão de gênero. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 29, n. 1, p. 185-193, jan./jun. 2003.

DAYRELL, Juarez. A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educação e Sociedade**, Campinas/SP, v. 28, n. 100, p. 1105-1128, out. 2007.

DOURADO, Luiz Fernandes. Reforma do Estado e as políticas para a Educação Superior no Brasil nos anos [19]90. **Educação e Sociedade**, Campinas/SP, v. 23, n. 80, set. 2002, p. 234-252.

DUARTE, Newton. Os conhecimentos escolares e a concepção de mundo. In. DUARTE, Newton. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas: Autores Associados, 2016, p. 94-119.

DUBET, François. A escola e a exclusão. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p. 29-45, jul. 2003, p. 29-45.

FERRETTI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. Reforma do Ensino Médio no contexto da Medida Provisória nº 746/2016: Estado, Currículo e disputas por hegemonia.

FREITA, Eleta de Carvalho. Relações entre gêneros na teorização curricular tradicional, crítica e pós-crítica, **Roteiro**, Joaçaba, v. 44, n. 2, p. 1-26, maio/ago. 2019.

GOLBSPAN, Ricardo Boklis; GANDIN, Luís Armando. Reproduzindo desigualdades na educação: alunos em escolas desiguais e a qualidade da educação, **Currículo sem Fronteiras**, v. 17, n. 1, p. 155-170, jan./abr. 2017.

LIBÂNIO, José Carlos. A desfiguração da escola e a imaginação da escola socialmente justa. In: (De) formação na escola: desvios e desafios / Sueli Guadalupe de Lima Mendonça ... [et al.] (organizadores). – Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020, p. 33-50.

KLIEBARD, Herbert M. Burocracia e teoria de currículo, **Currículo sem Fronteiras**, v.11, n.2, pp.5-22, Jul/Dez 2011.

LIMA, Iana Gomes de; GANDIN, Luís Armando. Entendendo o estado gerencial e sua relação com a educação: algumas ferramentas de análise. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 69-84, jan./jun. 2012.

NETO, Alaim Souza. Projetos de escola e de ensino médio em disputa: tensões engendradas em torno do currículo, **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.17, n.3, p. 1263-1287 jul./set. 2019.

OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES, Karine Nunes de; DOURADO, Luiz Fernandes. Organização da Educação Escolar no Brasil na perspectiva da gestão democrática, s.l, s.d.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas, **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007

Complementar

ANDREIS, Adriana Maria; SIMÕES, Willian (Orgs.). **O PNEM em Santa Catarina**: reflexões sobre as vivências na formação continuada de professores. Tubarão/SC: Ed. Copiart; Chapecó/SC: UFFS, 2016.

APPLE, M. W. Aliança estratégica ou estratégia hegemônica? Conservadorismo entre os desfavorecidos. In: **Educação & Sociedade**. Campinas: CEDES, v. 24, n. 84, 2003, p. 1019-1040.

BARBOSA, Rogério. **As razões das desigualdades de renda do trabalho são políticas e não educacionais**. Entrevista especial com Rogerio Barbosa. Entrevista concedida a Patricia Fachin em 28 Junho 2019.

BUENO, José Geraldo Silveira. **Educação Especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente**. São Paulo: Educa, 1993.

CHARLOT, Bernard. Formação de professores: a pesquisa e a política educacional. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CODO, Wanderley (coordenador). **Educação: carinho e trabalho: Burnout, a síndrome da desistência do educador, que pode levar à falência da educação**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CORAZZA, Sandra. O que quer um currículo? In: _____. **O que quer um currículo?** Pesquisas pós-críticas em educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

DANTAS, Jéferson Silveira. O ensino médio em disputa e as implicações da BNCC para a área das Ciências Humanas. *Universidade e Sociedade*, n. 61, p. 106-115, jan. 2018.

DUARTE, Newton. A importância da concepção de mundo para a educação escolar: porque a pedagogia histórico-crítica não endossa o silêncio de Wittgenstein, **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 8-25, jun. 2015.

FONSECA, Laura; MORAIS, Sandra. Conselhos e Escolas: experiências locais em debate. In: SCHEINVAR, Estela; ALGEBAILÉ, Eveline (Orgs). **Conselhos participativos e escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

FREITAS, A formação inicial e continuada dos profissionais da educação. In: SILVA, Aída Maria Monteiro et.al. **Retrato da escola no Brasil**. Brasília: CNTE, 2004.

GAMA, Carolina Nozella; DUARTE, Newton. Concepção de currículo em Dermeval Saviani e suas relações com a categoria marxista de liberdade. **Interface** (Botucatu), 2017, v. 21, n. 62, p. 521-530.

GIROUX, Henry A. Escrita e pensamento crítico nos estudos sociais. In: GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 91-110.

_____. Estudo curricular e política cultural. In: _____. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 111- 122.

GUERRA ÀS HUMANAS: O IMPACTO DA BNCC DO ENSINO MÉDIO. UDESC. Centro de Ciências Humanas e da Educação. Laboratório da Imagem e do Som. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1i77tcfpdRiRCmHOgcWcZrlwmvMoG1njf/view>. Acesso em: 04 ago. 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.38, n. 1, p. 13-28, 2012, p. 14-28.

LOPES, Alice Casimiro. A organização do conhecimento escolar nos PCN para o ensino médio. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo (Orgs). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Produção de conhecimentos para a abertura das escolas às diferenças: a contribuição do LEPED (Unicamp). In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo (Orgs). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MEC/SECAD. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006.

ONOFRE, Joelson Alves. Repensando a questão curricular: caminho para uma educação anti-racista, **Práxis Educacional** Vitória da Conquista v. 4, n. 4 p. 103-122 jan./jun. 2008

PAVAN, Ruth. Concepções de currículo das professoras da educação básica e sua relação com os conhecimentos considerados relevantes. In: CARVALHO, Diana C. de; GRANDO, Beleni Salet; BITTAR, Mariluce. (orgs.). **Currículo, Diversidade e Formação**, editora da UFSC: Florianópolis, 2008, p. 111-126.

PIMENTEL, Maria da Glória. **O professor em construção**. 3 ed. São Paulo: Papirus, 1996.

PONCE, Branca Jurema; ARAÚJO, Wesley B. Pós-pandemia no Brasil: a necessária retomada e ampliação da democracia e a construção de um porvir curricular de qualidade social, **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 1432-1459, out./dez. 2021.

PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular, **Currículo sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018.

RAVITCH, Diane. **Vida e morte do grande sistema escolar americano**: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SIBILIA, Paula. Para que serve a escola? In: **REDES ou PAREDES**: A escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 09-14

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica. In _____: **Avaliação dialógica**: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

SAVIANI, Demerval. A defesa da escola pública na perspectiva histórico-crítica em tempos suicídio democrático, **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 31, n. esp.1, p.03-22, dez.2020.

ZAN, Dirce; MAZZA, Débora. A escola como um acontecimento na formação de humanidades emancipadas. In: SPIGOLON, Nima I. Cadernos de formação I. **Formação docente**: dos cursos de licenciatura às narrativas de estágio. Uberlândia: Navegando Publicações, 2019.

VARELA, Julia. O estatuto do saber pedagógico. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **O sujeito da educação**: estudos foucaultianos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória. In: **Cadernos do Cedes/ Centro de Estudos Educação-Sociedade**, Campinas/SP, v.23, n. 61, p. 267-281, dez. 2003.